

ÍNDICE

Abreviaturas e Siglas	pag. xi
Introdução	pag. 13
1 – A Ciência Geográfica: concepções e práticas sobre a relação saúde–doença	pag. 17
1.1 – A abordagem tradicional da geografia médica: da especificidade etiológica aos estudos ecológicos de associação	pag. 21
1.2 – A Teoria da Difusão e dos Lugares Centrais na abordagem geográfica da saúde–doença	pag. 35
2 – Geografia dos Cuidados de Saúde: para além da perspectiva neopositivista	pag. 52
3 - Linhas de investigação contemporâneas na geografia: o dilatar da noção de saúde	pag. 62
3.1 – O Paradigma compreensivo do espaço e da saúde	pag. 72
3.2 – O espaço e a saúde como objecto de conformação das estruturas político-sociais	pag. 76
3.3 - A construção cultural do espaço e da saúde	pag. 87
3.3.1 – Cultura e saúde mental: uma leitura autorizada	pag. 94
3.4 – O nome faz diferença	pag. 98
4 – Acesso e utilização de dados em Geografia da Saúde	pag. 109
5 – Métodos e técnicas de análise de dados frequentemente aplicados em Geografia da Saúde	pag. 119
5.1 – O significado da análise de dados geográficos	pag. 119
5.2 – Análise exploratória de dados espaciais	pag. 123
5.3 – Utilização de taxas específicas e taxas ajustadas de morbilidade e mortalidade	pag. 133
5.4 – O problema das pequenas áreas e dos pequenos números: aplicação do estimador Bayesiano empírico	pag. 141
5.5 – Utilização de estimadores de intensidade	pag. 148
6 - Aplicabilidade dos SIG nas Investigações em Saúde	pag. 153
7 – A compreensão epidemiológica do VIH/SIDA: o espaço geográfico como quadro de referência	pag. 164
7.1 – Compreender o desafio	pag. 173

8 – A Implicação das estruturas económicas, sociais e políticas na distribuição geográfica da pandemia VIH/SIDA	pag. 177
8.1 – Patamares de vulnerabilidade e a transmissão do VIH/SIDA	pag. 179
8.2 – Informação e educação: estratégias fundamentais na prevenção do VIH/SIDA	pag. 184
8.3 – Acessibilidade e “Boas Práticas” na prestação de cuidados de saúde e suporte social	pag. 192
8.4 – O caso das populações migrantes	pag. 198
8.5 – Ambiente económico e social de apoio	pag. 206
9 – Estudo Empírico	pag. 219
9.1 – Objectivos, conceptualização e procedimentos	pag. 219
9.2 – Utilização de dados hospitalares de doentes VIH/SIDA	pag. 223
9.3 – Utilização de GDHs como indicadores de custo	pag. 226
9.4 – Material e métodos aplicados na investigação de dados hospitalares	pag. 231
10 – Análise da mortalidade por causa VIH/SIDA em Portugal continental (1991 – 2000)	pag. 239
11 – Descrição da amostra – Serviço de Doenças Infecciosas dos HUC (1996 – 2001)	pag. 261
12 – Análise e discussão de resultados	pag. 268
12.1 – Categoria de transmissão: heterossexuais	pag. 289
12.1.1 – Abordagem do custo da doença na categoria de transmissão heterossexuais	pag. 306
12.2 – Categoria de transmissão: toxicodependentes	pag. 311
12.2.1 – Abordagem do custo da doença na categoria de transmissão toxicodependentes	pag. 318
12.3 – Categoria de transmissão: homossexuais e bissexuais	pag. 323
12.3.1 – Abordagem do custo da doença nas categorias de transmissão homossexuais e bissexuais	pag. 329
12.4 – Categoria de transmissão: transfusionados	pag. 335
12.4.1 - Abordagem do custo da doença nas categorias de transmissão transfusionados	pag. 340
12.5 – Categoria de transmissão: mãe-filho	pag. 343
12.6 – Categoria de transmissão: desconhecida	pag. 343
12.6.1 - Abordagem do custo da doença nas categorias de transmissão desconhecidos	pag. 344
12.7 – Análise global do custo da doença VIH/SIDA no Serviço de Doenças Infecciosas dos HUC (1996 – 2001)	pag. 347
13 - Conclusões	pag. 365
Referências Bibliográficas	pag. 378
Anexos	pag. 393